

1. CANAS DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Considerando as medidas de isolamento provocadas pelo COVID-19 e, consequentemente, o possível aumento de casos de Violência Doméstica, o **CAO Sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino** informa que eventuais denúncias poderão ser feitas nos seguintes canais de atendimento:

- ◆ 190 – Polícia Militar.
- ◆ 180 – Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência.
- ◆ (65) 99259-0913 – Ouvidoria do Ministério Público ou pelo e-mail: ouvidoria@momt.mp.br

Além disso, em Cuiabá/MT, a Patrulha Maria da Penha prossegue atendendo as ocorrências normalmente.

A Delegacia da Mulher, com plantão 24h, já está atendendo. Inaugurada no dia 08 de setembro, a unidade conta com salas apropriadas para acolhimento das vítimas, cartórios, salas de atendimento, equipes de plantão compostas por cinco delegadas, escrivães, investigadores, psicólogos e assistentes sociais, o local conta também com brinquedoteca e playground para crianças. A nova unidade policial está instalada no **bairro Planalto, anexo ao prédio da 2ª Delegacia da Capital**.

A Casa de Amparo às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica continua em funcionamento, acolhendo às mulheres em situação de risco.

2. CAMPANHAS E PROJETOS



MPMT adere à campanha para amparar vítimas de Violência Doméstica

Em entrevista veiculada em diversos canais, o Procurador-Geral de Justiça, Dr. José Antônio Borges Pereira, a Promotora de Justiça e Coordenadora do CAO Sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino, Dra. Laís Glauce Antonio dos Santos, e o Promotor de Justiça titular da comarca de Jauru, Dr. Daniel Luiz dos Santos, em conjunto o Presidente do Conselho Regional de Farmácias, Iberê Ferreira



da Silva Junior, abordam a preocupação com o aumento dos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher causado pelo isolamento social, decorrente da pandemia de Covid-19. O número de feminicídios cresceu em Mato Grosso no primeiro semestre de 2020 e, para combater esses crimes e amparar mulheres que estão sendo vítimas de violência, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso aderiu à campanha nacional Sinal Vermelho Contra a Violência Doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).

Assista a entrevista completa clicando [aqui](#).



Núcleo de Promotorias de Justiça de Cuiabá reforça campanha

A campanha “Sinal Vermelho Contra a Violência Doméstica” ganha cada vez mais adeptos no Ministério Público do Estado de Mato Grosso. Desta vez, a adesão partiu do Núcleo de Promotorias de Justiça que atua contra a violência doméstica na Capital. A campanha também está sendo desenvolvida em Paranatinga, Nova Mutum, Cáceres, entre outros municípios. O objetivo da campanha é incentivar denúncias por meio de um símbolo: ao desenhar um “X” na mão e exibi-lo ao farmacêutico ou ao atendente da farmácia, a vítima poderá receber auxílio e acionar as autoridades. A ação conta com a participação de quase 10 mil farmácias em todo o país, e é uma resposta conjunta ao recente aumento nos registros de violência doméstica em meio à pandemia. Para saber mais, clique [aqui](#).





Violência doméstica: você respeita as mulheres?

Não tem como enfrentar a violência contra as mulheres sem questionar a necessidade de mudanças de pensamentos e comportamentos masculinos. Pensando nisso, o Núcleo Judiciário da Mulher – NJM e o Núcleo de Assessoramento sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher – NERAV do TJDFT lançam a campanha Com respeito, sem violência, com a proposta de contribuir para a desconstrução dos moldes de relações entre os gêneros, que costumam culminar em tristes cenários de agressão e até morte. Para saber mais, clique [aqui](#).



Aviso de pauta: no Agosto Lilás, MPSC lança campanha

No mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher, o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) lança a campanha "Violência doméstica: não se cale!", que responderá dúvidas frequentes sobre canais de denúncia, emergência e socorro por meio de postagens e vídeos no perfil do *Instagram* e do *Facebook* da instituição. Para saber mais, clique [aqui](#).

Assista o Vídeo da campanha clicando [aqui](#).





Assistência Social promove campanha Agosto Lilás de prevenção à violência contra a mulher

A Prefeitura de Nova Olímpia, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) em uma das ações do Centro de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS e Centro de Referência de Assistência Social – CRAS promoveu a realização da Campanha “Agosto Lilás”, a partir do dia 03 de agosto (segunda-feira). Esta campanha é alusiva às comemorações dos 14 anos da Lei Maria da Penha, com o objetivo de, entre outras medidas, coibir todo o tipo de violência de gênero, violência doméstica e familiar e violência contra a mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).



#SuaAtitudeSalva: Campanha Agosto Lilás do Ministério Público quer incentivar população a denunciar casos de violência doméstica

#SuaAtitudeSalva. Esse é o tema da nova campanha Agosto Lilás do Ministério Público Estadual de Alagoas (MPAL). Promovida todos os anos pela instituição, a iniciativa tem o objetivo de chamar a atenção para a violência doméstica e familiar contra a mulher que, lamentavelmente, ainda faz milhares de vítimas no Brasil todos os anos. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), uma a cada três mulheres é ou já foi vítima de violência física, psicológica, patrimonial ou sexual praticada, na maioria das vezes, pelo seu companheiro. E, durante a pandemia da Covid-19, esse número se tornou ainda mais alarmante, é o que o garante o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que apontou um aumento de 22,2% nos números de violência letal entre os meses de março e abril, se comparado ao mesmo período de 2019. Para saber mais, clique [aqui](#).





Comissão de Planejamento Estratégico divulga lista de projetos selecionados para a segunda fase do “Prêmio CNMP 2020”

A Comissão de Planejamento Estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público (CPE/CNMP) divulgou na sexta-feira, dia 21 de agosto, a lista de projetos selecionados para a segunda fase do “Prêmio CNMP|2020”.

Dentre os projetos selecionados, dois são do MPMT, sendo eles:

- ◆ [REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER DE VÁRZEA GRANDE E NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO](#) (categoria Indução de Políticas Públicas)
- ◆ [MAPEAMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO: PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DA COMARCA DE VÁRZEA GRANDE](#) (categoria Comunicação e Relacionamento).

[Clique aqui para ver a lista com os projetos selecionados à segunda fase da premiação.](#)

3. NOTÍCIAS

Atuação em rede no combate à violência doméstica é tema de live

"Violência Doméstica contra Mulheres e Intersetorialidade: desafios e perspectivas da atuação em rede na comarca de Várzea Grande" será o tema de uma live no dia 17 de setembro, a partir das 14h, com transmissão ao vivo pelo canal do Ministério Público do Estado de Mato Grosso no YouTube (acesse [aqui](#)). O evento é promovido pela Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica de Várzea Grande e Nossa Senhora do Livramento. Para saber mais, clique [aqui](#).

Medidas protetivas serão monitoradas em banco de dados próprio

Foi aprovada pelo Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a criação do banco de dados em que todas as medidas protetivas de urgência concedidas a mulheres vítimas de violência doméstica no país deverão ser registradas. O sistema integrado de informações foi aprovado, por unanimidade, na 57ª Sessão Extraordinária do CNJ, ocorrida no dia 08/09, terça-feira. Para saber mais, clique [aqui](#).

Violência doméstica em tempos de Covid-19 foi tema de live

As promotoras de Justiça Laís Glauce Antonio dos Santos (Cuiabá) e Ludmilla Evelin de Faria S. Cardoso (Paranatinga) foram as convidadas especiais da quarta *live* do projeto “MP e Você”, para falar sobre “Covid-19 e Violência Doméstica: Mulheres são duplamente atingidas”. A transmissão ocorreu ao vivo pelo *Instagram* do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (@mpemt), no dia 30/06 (terça-feira), às 15h30 (horário local). Conforme o Boletim Mulheres e seus Temas Emergentes, do Senado Federal, o isolamento social de



famílias inteiras tem causado um efeito perigosamente adverso: a elevação das ocorrências de violência doméstica e familiar contra as mulheres. Isso porque o confinamento obriga vítimas a conviverem com seus agressores por longos períodos. Para saber mais, clique [aqui](#).

Maria da Penha, Luíza Brunet e autoridades reconhecem importância da criação de Sala de Acolhimento da Mulher no HMC

A inauguração do Espaço de Acolhimento da Mulher, primeiro espaço destinado ao acolhimento de vítimas de violência doméstica presente nas dependências de um hospital, contou com a presença virtual (por videoconferência) de ícones da luta pelos direitos da mulher no Brasil, como a farmacêutica Maria da Penha e a atriz e modelo Luíza Brunet. Todas externaram o reconhecimento ao pioneirismo da Prefeitura de Cuiabá na criação do espaço, que atenderá mulheres 24 horas por dia e assegurará atendimento psicológico, médico, social e jurídico a elas e seus filhos. Para saber mais, clique [aqui](#).

Live retrata que violência doméstica é ameaça do passado ao presente

As ações desenvolvidas pelo Ministério Público de Mato Grosso no enfrentamento à violência contra a mulher foram tema de uma live, no dia 13/08 (quinta-feira), às 19h, no Instagram do MPMT. A Live foi promovida pelo Centro de Apoio Operacional sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino, com transmissão ao vivo e integrando a programação da campanha “Agosto Lilás”, que tem por objetivo alertar a população sobre a importância da prevenção e incentivar denúncias de agressão.

O tema foi abordado pelos Promotores de Justiça Dra. Gileade Pereira Souza Maia, de Diamantino, e Dr. Daniel Luiz dos Santos, de Jauru. Eles falaram sobre a situação atual da violência contra a mulher no Brasil e os avanços obtidos com a Lei Maria da Penha, que no dia 7 de agosto completou 14 anos. Para saber mais, clique [aqui](#).

Aniversário da Lei Maria da Penha é marcado por aumento da violência doméstica

No dia 07/08, completaram-se 14 anos desde que foi instituída a [Lei Maria da Penha](#). Com a pandemia da covid-19, as denúncias de violência contra as mulheres – recebidas pelo número 180 – [cresceram](#) significativamente desde março, segundo o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Os dados apontam um crescimento de 13,35% em fevereiro, 17,89% março, 37,58% em abril, quando comparados ao mesmo período de 2019. A violência doméstica e familiar é a principal causa de feminicídio não só no Brasil, mas em todo o mundo. Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), 17,8% das mulheres do mundo sofreram algum tipo de violência física ou sexual no ano de 2019. Para saber mais, clique [aqui](#).



Conselheiro Oswaldo D’Albuquerque fala sobre importância das ouvidorias e do combate à violência contra a mulher

O ouvidor nacional do Ministério Público, conselheiro do CNMP Oswaldo D’Albuquerque, participou, nessa terça-feira, 1º de setembro, de dois eventos por meio de videoconferência: o webinar “A importância das ouvidorias em tempos de transformação”, realizado pelo Ministério Público do Estado do Piauí (MP/PI), e o encerramento da campanha “Agosto Lilás”, promovida pelo Ministério Público do Estado de Alagoas (MP/AL) para gerar conscientização sobre o combate à violência contra a mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).

Aplicativo “SOS Mulher”: vítimas podem pedir ajuda apertando apenas um botão

O aplicativo SOS Mulher possibilita que mulheres com medidas protetivas concedidas pelo Tribunal da Justiça de São Paulo possam pedir socorro quando estiverem em situação de risco. Por ele, as vítimas solicitam ajuda apertando apenas um botão no celular e a viatura da Polícia Militar mais próxima é enviada rapidamente para o local onde foi emitido o sinal. O acesso ao socorro pelo aplicativo se dá em três passos simples. Primeiro, é necessário ter medida protetiva concedida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo; com a medida válida, é só instalar a ferramenta disponível para download para IOS e Android e realizar cadastro dos dados pessoais. Clique [aqui](#) para assistir e compartilhar o vídeo SOS Mulher, produzido pela PMSP, e apoiar o combate à violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).

TJAC prestigia apresentação projeto “Maria da Penha vai à escola”

O Tribunal de Justiça do Acre foi uma das instituições convidadas pela Secretaria de Assistência Social, Direitos Humanos e Mulheres (SEASDHM), através da Diretoria de Políticas Públicas para Mulheres com apoio do Gabinete da primeira-dama, para participar da apresentação do projeto “Maria da Penha vai à escola: educar para prevenir e coibir a violência contra a mulher”. Para saber mais, clique [aqui](#).

Juiz reconhece lesão corporal psicológica e aplica medidas protetivas a vítima de violência doméstica

O juiz Rodrigo Foureaux, da comarca de Cavalcante, determinou a aplicação de medidas protetivas a uma mulher vítima lesão corporal psicológica pelo ex-companheiro, após descobrir que ele não é pai da criança. No caso em análise, o juiz entendeu que há, em tese, indícios da prática do crime de lesão corporal psicológica, conforme o artigo 129 do Código Penal, como decorrência da violência psicológica praticada contra a vítima (artigo 7º, II, da Lei n. 11.340/06), razão pela qual se faz necessária a aplicação de medidas protetivas de urgência. Segundo os autos, a mulher conviveu em união estável por dez anos com o ex-companheiro e, após o término do relacionamento, foi feito um exame de



paternidade e constatado que a menor de quatro anos, não é filha dele, situação que vem causando brigas e constrangimento no núcleo familiar. Para saber mais, clique [aqui](#).

Espaço de Acolhimento da Mulher recebe ludoteca do laboratório Carlos Chagas e Instituto Sabin

O Espaço de Acolhimento da Mulher, presente no Hospital Municipal de Cuiabá, foi contemplado com o projeto Ludoteca do laboratório Carlos Chagas e Instituto Sabin. A sala totalmente equipada foi entregue, no dia 12/08, à primeira-dama Márcia Pinheiro e a secretária da Mulher, Luciana Zamproni. A ludoteca é um espaço voltada à criança com a popular brinquedoteca, entretanto, tem a finalidade de identificar, com o auxílio dos brinquedos e equipamentos dispostos, sinais que demonstram casos de agressão física, sexual, emocional e outras. Para saber mais, clique [aqui](#).

Prefeitura faz plantio de árvores em alusão às vítimas de violência doméstica

No dia 14/08, a Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal da Mulher, realizou o plantio de árvores e entrega de mudas por meio de Drive-Thru. O evento foi realizado à partir das 8h, no canteiro em frente ao Shopping Pantanal, localizado na avenida Historiador Rubens de Mendonça (Av. do CPA). O projeto "Salve Vidas, Plante Amor", faz parte da programação do Agosto Lilás, que tem por objetivo a conscientização para a não violência a mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).

Polícia Civil em Barra do Bugres cria espaço para atendimento a vítimas de violência

A Delegacia da Polícia Civil em Barra do Bugres (168 km a médio-norte de Cuiabá) inaugurou, em homenagem aos 14 anos da Lei Maria da Penha, uma sala exclusiva para atendimento à mulher. A criação do novo espaço foi possível por meio de parcerias da unidade policial e o município, com o objetivo de atender, de forma adequada, mulheres vítimas de violência doméstica. Ao chegar à delegacia, a vítima já recebe pronto atendimento no espaço reservado e privativo, para o registro de ocorrências, realização de oitivas, bem como o pedido de medidas protetivas e demais ações que fazem parte da Lei Maria da Penha. Para saber mais, clique [aqui](#).

Assistência Social de Nova Monte Verde promove campanha de prevenção à violência doméstica

A Prefeitura de Nova Monte Verde, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Cidadania e em uma das ações do Centro de Proteção Especial, sob a responsabilidade e orientações da Psicóloga Bruna Rodrigues, promoveu a realização da Campanha "Agosto Lilás". Esta campanha é alusiva às comemorações dos 14 anos da Lei



Maria da Penha, com o objetivo de, entre outras medidas, coibir todo o tipo de violência de gênero, violência doméstica e familiar e violência contra a mulher. No último dia 30 de julho uma reunião com representantes farmacêuticos do município e Forças de Segurança, definiu as estratégias a serem adotadas no desenvolvimento da campanha. Para saber mais, clique [aqui](#).

Cáceres implanta atendimento às vítimas por aplicativo de mensagens

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Cáceres (a 225km de Cuiabá) acaba de lançar um novo canal para atendimento preliminar às vítimas de violência doméstica e familiar na cidade, em parceria com a Polícia Militar. Trata-se do número (65) 99981-5578, disponível para mensagens via WhatsApp. A nova ferramenta atende a uma reivindicação do Ministério Público do Estado de Mato Grosso e da Delegacia da Mulher do município. Para saber mais, clique [aqui](#).

Polícia Civil capacita equipes de plantão especializado e de Delegacias da Mulher

A Polícia Civil iniciou no dia 03.08 a capacitação das equipes que vão atuar no Plantão Especializado 24 horas para atendimento a vítimas de violência doméstica e sexual em Cuiabá. Além dos plantonistas da Capital, também participam da capacitação as equipes que atuam nas Delegacias Especializadas de Defesa da Mulher do interior do estado. Para saber mais, clique [aqui](#).

Feminicídios aumentam 68% nos primeiros seis meses de 2020 em MT

O número de feminicídios ocorridos nos seis primeiros meses de 2020 em Mato Grosso aumentou 68% em relação ao mesmo período do ano passado. Neste ano 32 mulheres foram vítimas de feminicídio, enquanto que em 2019 houve 19 vítimas. Os dados são da Superintendência do Observatório de Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT). No entanto, estes são dados preliminares já que durante a investigação dos crimes pode haver mudanças na autoria e motivação, podendo ser classificados como homicídios dolosos. Para saber mais, clique [aqui](#).

Após pedido de Subseção da OAB-MT, Polícia Civil disponibiliza canal para envio de denúncias de violência doméstica

Após solicitação da Comissão da Mulher da Subseção de Nova Mutum da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso (OAB-MT), a delegacia de Polícia Civil do município disponibilizou um e-mail exclusivo para os registros de boletim de ocorrência de mulheres vítimas de violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).



MPPR emite recomendação em Londrina com orientações sobre atendimento a mulheres e meninas vítimas de violência, especialmente a sexual

O Ministério Público do Paraná, por meio da 24ª Promotoria de Justiça de Londrina, no Norte-Central do estado, emitiu recomendação administrativa com orientações sobre o correto atendimento às mulheres vítimas de violência. Os destinatários são o secretário municipal de Saúde, a diretora da 17ª Regional de Saúde de Londrina, o reitor da Universidade Estadual de Londrina, a coordenadora médica da Maternidade Municipal e a superintendente e a diretora clínica do Hospital Universitário do Norte de Londrina. O documento destina-se também a toda a rede de atendimento a mulheres em situação de violência doméstica, violência de gênero e violência racial e à rede de atendimento à criança e ao adolescente de Londrina. O objetivo é assegurar que sejam garantidos às vítimas todos os direitos previstos na legislação, inclusive quanto ao abortamento legal em caso de estupro. Para saber mais, clique [aqui](#).

Twitter lança ferramenta de combate à violência doméstica

O Twitter lançou no dia 28/07 no Brasil, o recurso **#ExisteAjuda** com foco na prevenção e no combate à violência contra a mulher. As informações para implementação da ferramenta foram produzidas pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH). A ferramenta consiste em uma notificação na área de busca da plataforma com links úteis para pesquisas relacionadas ao tema. Os usuários serão direcionados para páginas com informações sobre o Ligue 180, violência doméstica e familiar e sobre a rede de atendimento a mulheres em situação de violência e vulnerabilidade social e econômica. Para saber mais, clique [aqui](#).

Mais de 180 homens suspeitos de violência doméstica são monitorados por tornozeleira eletrônica em MT

Dos 4.003 homens monitorados por tornozeleira eletrônica em Mato Grosso, 181 praticaram crime de violência doméstica. Atualmente, 81 vítimas utilizam o botão do pânico como forma de proteção. Apesar disso, segundo a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), 100 vítimas ainda não fazem uso do aparelho, seja por não terem procurado a secretaria para a utilização do dispositivo ou porque a própria Justiça não determinou. Para saber mais, clique [aqui](#).

Aplicação da pena em casos de violência doméstica está entre os temas da nova edição da Pesquisa Pronta

A página da **Pesquisa Pronta** divulgou quatro novos entendimentos do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Preparada pela Secretaria de Jurisprudência da corte, a nova edição aborda assuntos como a aplicação penal em casos de violência doméstica e o uso do segredo de justiça em crimes contra a dignidade sexual. Para saber mais, clique [aqui](#).



MT pode ganhar Fundo Estadual para enfrentamento da violência doméstica

O deputado estadual Wilson Santos (PSDB) é o autor do Projeto de Lei ([PL 711/2020](#)) que cria o Fundo Estadual para Enfrentamento à Violência contra as Mulheres em Mato Grosso. A proposta foi protocolada na sessão ordinária de terça-feira (13). Pelo texto do projeto, o Fundo Estadual para Enfrentamento à Violência contra as Mulheres será destinado a financiar programas de apoio, capacitação e enfrentamento à violência contra mulheres. Para saber mais, clique [aqui](#).

PL dá nova redação ao crime de feminicídio e o considera crime autônomo

Tramita na Câmara dos Deputados o PL 4.196/20, que propõe dar nova redação ao crime de feminicídio para considerá-lo crime autônomo. Pela proposta, o crime de feminicídio deixa de ser uma qualificadora do crime de homicídio e se torna um crime autônomo previsto no art. 121-A, com pena base de 12 a 30 anos. Para saber mais, clique [aqui](#).

Veja a [íntegra](#) da proposta.

PL [4.196/20](#)

Projeto de lei inclui programa de recuperação para agressor como medida cautelar em caso de violência doméstica

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 4126/2020, que inclui o comparecimento de agressor a programas de recuperação e reeducação ou acompanhamento psicossocial como medida cautelar possível nos crimes de violência doméstica ou familiar ou praticados contra a mulher por conta da condição do gênero. O texto em análise altera o Código de Processo Penal, que hoje prevê como medidas cautelares diversas da prisão, por exemplo, a proibição de manter contato com a vítima ou a monitoração eletrônica. Para saber mais, clique [aqui](#).

Magistrados ministram palestras para policiais que irão atender ocorrências de violência doméstica

Em alusão ao Agosto Lilás, mês dedicado à campanha de conscientização, prevenção e combate à violência doméstica contra a mulher, magistrados do Poder Judiciário de Mato Grosso se unem mais uma vez à Polícia Militar para promover a Capacitação Programa de Policiamento Patrulha Maria da Penha (PMP), voltados a militares que irão atuar nas ocorrências em que há mulheres vítimas nos polos de Cuiabá, Sinop, Barra do Garças e Juína. Para saber mais, clique [aqui](#).



TJSP - Delegacia Eletrônica disponibiliza serviço para vítimas de violência doméstica

Para romper o ciclo de violência, que pode ser potencializado em períodos como o da atual pandemia, é vital que os agressores sejam denunciados. Há alguns serviços que as mulheres podem acessar para reportar a violência. Um deles é a **Delegacia Eletrônica**, disponibilizada pela Polícia Civil de São Paulo. A vítima deve clicar em “Comunicar Ocorrência” e, em seguida, selecionar “Outras Ocorrências”. Depois, basta informar os dados requeridos, como data e hora do fato e local da ocorrência. A Polícia Civil elaborou manual com o passo a passo para preenchimento. Para saber mais, clique [aqui](#).

[Passo a passo.](#)

Consentimento da vítima não desobriga réu do cumprimento de medidas protetivas

Mesmo que haja consentimento da vítima para visita, as medidas protetivas devem ser cumpridas e sua revogação depende de nova decisão judicial. Com esse entendimento, a 2ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, por unanimidade, manteve a condenação de acusado pela prática dos crimes de ameaça e descumprimento de medida protetiva, cometidos em contexto de violência doméstica contra a ex-namorada. Para saber mais, clique [aqui](#).

CDDF/CNMP divulga notas explicativas que auxiliam em informações de formulário de avaliação de risco de violência doméstica

Estudos indicam que mulheres ameaçadas ou agredidas com armas têm 20 vezes mais probabilidade de serem vítimas de feminicídio. Em 70% dos casos de feminicídios analisados as vítimas haviam sofrido violências físicas anteriores. Esses são exemplos de notas explicativas referentes ao Formulário Nacional de Avaliação de Risco e Proteção à Vida para a prevenção e o enfrentamento de crimes praticados no contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher. O documento foi divulgado nesta segunda-feira, 24 de agosto, pela Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais do Conselho Nacional do Ministério Público (CDDF/CNMP). Para saber mais, clique [aqui](#).

Acesse [aqui](#) as notas explicativas.

Violência doméstica: empresas criam iniciativas para proteger funcionárias

No banheiro masculino, funcionários da rede de lojas Marisa podem se deparar com algumas mensagens inesperadas. Não são os alertas tradicionais de qualquer empresa. Eram cartazes com frases como "Mulher é tudo igual: todas merecem respeito" e traziam para o ambiente corporativo um tema ainda tabu na sociedade: a violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto confere prioridade a vítima de violência doméstica no Sistema Nacional de Emprego

O Projeto de Lei 3878/20 reserva 10% das vagas ofertadas por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine) a mulheres vítimas de violência doméstica ou familiar. Em análise na Câmara dos Deputados, a proposta insere a medida na Lei Maria da Penha. Além disso, altera a Lei 13.667/18, que regula o Sine, para incluir entre as atribuições do sistema a assistência às mulheres em situação de violência doméstica ou familiar. Hoje o sistema já presta assistência a trabalhadores resgatados de situação análoga à de escravo, por exemplo. Para saber mais, clique [aqui](#).

MPDFT e DPDF orientam rede de atendimento às mulheres e meninas em situação de violência

Nota Técnica Conjunta traz diretrizes sobre comunicação externa de violência e atendimento humanizado a partir da Portaria n. 2.282/2020 do Ministério da Saúde e da interpretação da Lei 10778/2003, modificada pela Lei 13.913/2020. Foi publicada no dia 3 de setembro nota técnica elaborada pelo Núcleo de Direitos Humanos do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e pela Defensoria Pública, com o intuito de firmar entendimento sobre a interpretação que deve ser dada à Lei 13.913/2020, que trouxe alterações à Lei 10.778/2003. Para saber mais, clique [aqui](#).

MPAC discute ações de enfrentamento à violência doméstica com 'Acre pela Vida'

O Ministério Público do Estado do Acre (MPAC) se reuniu no dia 31 de agosto, por videoconferência, com a coordenação do programa "Acre pela vida — por uma cultura de paz" para construir agenda comum de enfrentamento à violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).

4. CARTILHAS

Sinal vermelho contra a violência doméstica

No dia 10 de junho de 2020, a AMB, em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), lançou a campanha Sinal Vermelho contra a violência doméstica, que tem como proposta um ato simples, mas que pode salvar muitas vidas. Com um "X" vermelho desenhado na palma de uma das mãos, as vítimas já podem contar com o apoio de mais de 10 mil farmácias em todo o país, cujos atendentes, ao verem o sinal, imediatamente acionam as autoridades policiais. Para saber mais, clique [aqui](#).



[Cartilha para as mulheres vítimas de violência doméstica](#)



[Cartilha para as farmácias](#)



Cartilha orienta mulheres durante a pandemia do coronavírus

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) lançou, na terça-feira dia 14/08, a cartilha “Mulheres na Covid-19”, com orientações para as mulheres diante dos impactos da pandemia do novo coronavírus. O material contou com colaborações do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) e do Ministério da Saúde. O lançamento da cartilha faz parte do conjunto de ações que estão sendo adotadas pelo MMFDH para reduzir os impactos da pandemia. Para saber mais, clique [aqui](#).

Acesse [aqui](#) a cartilha na íntegra.



Violência doméstica: TJDFT lança cartilha para homens



Desde 1992, o dia 15 de julho é a data escolhida para celebrar o Dia do Homem, no Brasil. A ideia é conscientizar a população masculina sobre os cuidados que devem ter com a saúde física e mental - o que envolve também os relacionamentos. Assim, como parte da campanha **Com respeito, sem violência**, o Núcleo de Assessoramento sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher – NERAV do TJDFT publicou a Cartilha para Homens, um trabalho que tem como foco provocar uma reflexão no público masculino sobre violência de gênero, assim como apresentar a legislação que trata do tema, com vistas a evitar novas incidências. Para saber mais, clique [aqui](#).

Acesse [aqui](#) a cartilha na íntegra.

5. BANCO DE PEÇAS

Considerando a necessidade de ampliar cada vez mais a qualidade e a variedade dos arquivos constantes em nosso Banco de Peças, o Centro de Apoio Operacional Sobre Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino solicita aos Membros e Servidores os bons préstimos de nos encaminhar minutas de peças de suas autorias, que poderão subsidiar o trabalho de todo o Ministério Público do Estado de Mato Grosso na área pertinente, abrilhantando, assim, o nosso acervo.

Os arquivos poderão ser encaminhados em formato .odt e/ou .doc, para o e-mail cao.vdomestica@mpmt.mp.br.

Boletim Informativo do Centro de Apoio Operacional de Estudos sobre a Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino

Equipe:

Laís Glauce Antonio dos Santos – Promotora de Justiça e Coordenadora do CAO

Natacha de Souza Ayesh – Assistente Ministerial